

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PREVENINDO, AGINDO E INTERVINDO

**Relatoria:** Rayana Gomes de Lima Cruz  
Anna Cláudia Freire de Araujo Patricio  
Wilson Lacerda Brasileiro Junior

**Autores:** Edilene Nascimento da Silva  
Gleyson da Silva Xavier  
Vanezia Soares Batista

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O ensino de primeiros socorros nas escolas realizado por universitários constitui uma ferramenta essencial na formação de discentes, contribui fortemente para a sociedade, sustentabilidade, decisões e gestão. Abordar, treinar e ensinar esta temática torna-se um diferencial que impacta diretamente na prevenção de acidentes e redução de casos de óbito, bem como de sequelas irreversíveis no ambiente escolar. A Lei Federal 13722/2018, torna obrigatório o treinamento em primeiros socorros para professores e funcionários. **Objetivo:** Relatar a experiência do ensino de primeiros socorros nas escolas demonstrando o impacto da extensão universitária prevenindo, agindo e intervindo. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre o ensino de primeiros socorros, vinculado ao Centro Profissional e Tecnológico, Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba, onde são realizadas atividades em instituições de ensino públicas e privadas, conduzidas por alunos extensionistas, sob supervisão de docentes, por meio de aulas teóricas e práticas, com carga horária de 20 horas. O interessado envia a solicitação do treinamento via e-mail, preenche um formulário inicial, são disponibilizados folders e vídeos instrucionais, adaptados para atender às necessidades específicas das escolas. **Resultados/Discussão:** Dentre os assuntos abordados na capacitação, tem-se: reanimação cardiopulmonar, uso de equipamentos de proteção individual, engasgo, queimaduras, fraturas, imobilização, transporte, hemorragias, choque elétrico, acidentes com animais peçonhentos, formas de prevenção de acidentes e elenca-se uma lista de materiais mínimos necessários para se ter no ambiente escolar. Ressalta-se que esta iniciativa iniciou em setembro de ano 2023 e já atingiu mais de 200 pessoas, capacitando-as. A Organização Mundial de Saúde determina que leigos devem receber orientações e treinamentos em primeiros socorros, com a finalidade de fornecer um atendimento certo, no momento certo, e de forma rápida. A escola é um ambiente propício para ensinar técnicas de suporte básico de vida tanto aos estudantes, como aos funcionários, pois a grande maioria dos professores da educação básica não tiveram acesso a estes conhecimentos durante a sua formação acadêmica e necessitam desta capacitação. **Considerações Finais:** Destaca-se que o ensino de primeiros socorros nas escolas proporciona ambientes escolares mais seguros e preparados para emergências relacionada à saúde.